

011

**A PRODUÇÃO DE SENTIDO PELO LEITOR INICIANTE EM NARRATIVAS VERBO-VISUAIS.** Taciana Zanolla, Neiva Senaide Petry Panozzo, Flávia Brocchetto Ramos (orient.) (UCS).

O processo contemporâneo de produção cultural utiliza-se de diferentes linguagens, apropriando-se das mesmas, combinando-as e modificando-as, a fim de gerar novas competências para dar conta da emergência do universo simbólico na sociedade atual. Na literatura infantil não é diferente. Embora palavra e imagem tenham sido exploradas pelo gênero desde sua origem, no século XVII, as obras literárias direcionadas ao público infantil, atualmente, têm apresentado uma interação crescente entre as linguagens. Diante disso, o projeto “A produção de sentido e a interação texto-leitor na literatura infantil”, desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul com o apoio da Fapergs, procura analisar como palavra e imagem se relacionam na leitura de obras infantis, contribuindo para a construção de sentido pelo leitor iniciante. A partir de entrevistas episódicas, realizadas com vinte e cinco crianças que cursam a terceira série em escolas públicas e particulares de Caxias do Sul e leram diferentes textos (*Ah, cambaxirra, se eu pudesse...*, 2003, de Ana Maria Machado e Graça Lima; *Exercícios de ser criança*, 1999, de Manoel de Barros com desenhos de Demóstenes; *Indo não sei aonde buscar não sei o quê*, 2000, de Ângela Lago), investigamos os modos de leitura de narrativas verbo-visuais desses leitores. Utilizando a teoria semiótica greimasiana e o estatuto de literatura infantil apresentado por Regina Zilberman (1985), constatamos que as crianças interagem com palavra e imagem para a construção de sentido, mas são influenciadas pela postura do adulto em suas leituras. A partir dessas observações, oferecemos um curso para docentes da rede pública caxiense, a fim de investigar os modos de leitura dos professores. A análise dos dados obtidos aponta a necessidade de instrumentalizar os docentes para o trabalho com mediação de leitura, a fim de formar leitores competentes. (Fapergs).